



Estudos em **Medicina Veterinária 2**

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019

Valeska Regina Reque Ruiz

(Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em medicina veterinária 2 [recurso eletrônico] /
Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Estudos em Medicina Veterinária; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-270-8

DOI 10.22533/at.ed.708191604

1. Medicina veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Título.

CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Clínica Veterinária vem crescendo com o passar dos anos, deixando de ser a clínica de cães e gatos. Atualmente Médicos Veterinários atendem a animais de companhia, animais não convencionais e animais de produção, sendo desta forma, necessária a atualização e aprofundamento de seus conhecimentos para acompanhar o crescimento.

A obtenção de conhecimento se inicia na faculdade com as práticas de ensino e se estende a vida profissional, através de especializações, pós-graduações e leitura de artigos, com esta visão foi compilado as pesquisas neste segundo volume de Estudos em Medicina Veterinária com temas inovadores dentro da clínica médica, nutrição, produtos de origem animal e práticas de ensino.

Boa Leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE LINFADENITE CASEOSA DIAGNOSTICADOS PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA NO PERÍODO DE 2012 A 2017	
Amanda Gerelli Ana Paula Backes Ingridy Müller Walter Pedro Capra do Rosário Aline de Marco Viott	
DOI 10.22533/at.ed.7081916041	
CAPÍTULO 2	6
ASPECTOS BIOMÉTRICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DO URUTAU-COMUM (<i>NYCTIBIUS GRISEUS</i>)	
Gabriela Follador Silva de Oliveira Franciny Caroline Cordeiro Nelson Dias Lucas Luana Célia Stunitz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7081916042	
CAPÍTULO 3	11
EXAME OFTALMOLÓGICO E RETINOGRAFIA EM COELHOS HÍGIDOS DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA: ESTUDO DE 3 CASOS	
Lidiana Cândida Piveta Aline Maria Vasconcelos Lima Adilson Donizeti Damasceno Isabelly Regina Barros Lima Carolina Santos Galvão Heitor de Oliveira Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.7081916043	
CAPÍTULO 4	17
TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA ARRANCAMENTO DE PENAS EM MARITACA (<i>PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS</i> , PSITTACIDAE, STATIUS MULLER, 1776): RELATO DE CASO	
Cláudio Yudi Kanayama Francynny Helena Fonseca Eulálio	
DOI 10.22533/at.ed.7081916044	
CAPÍTULO 5	22
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE POTROS DAS RAÇAS BRASILEIRO DE HIPISMO, BRETÃO POSTIER E JUMENTO BRASILEIRO	
Anita Schmidek Leticia Camargo da Costa Fernando Bergantini Miguel Elaine Cristine Piffer Gonçalves Magdiel Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7081916045	
CAPÍTULO 6	31
<i>TRICHURIS VULPIS</i> (NEMATODA: TRICHURIDAE) EM EQUINO (<i>EQUUS CABALLUS</i>): RELATO DE CASO	
Brenda Saick Petroneto Bruna Fernandes Callegari	

Alana Camargo Poncio
Raiany Resende Moura
Maria Aparecida da Silva
Victor Menezes Tunholi Alves

DOI 10.22533/at.ed.7081916046

CAPÍTULO 7 37

USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO À FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TENDINITES EM EQUINOS: CONSIDERAÇÕES E RELATO DE CASO

Maynara Kalya Ferreira Lima
Aline Mayara Silva de Lima
Jarbiane Gomes de Oliveira
Tabatha de Oliveira Cavalcante
Yane Fernandes Moreira
Ivana Ferro Carmo
Pierre Barnabé Escodro

DOI 10.22533/at.ed.7081916047

CAPÍTULO 8 50

ACHADOS CLÍNICOS DE CÃES INFECTADOS PELO VÍRUS DA CINOMOSE NA FASE NEUROLÓGICA

Mylena Andréa Oliveira Torres
Evanária Cruz Aguiar
Tiago da Silva Teófilo

DOI 10.22533/at.ed.7081916048

CAPÍTULO 9 58

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O OSTEOSSARCOMA CANINO E HUMANO

Mariana Faccini Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.7081916049

CAPÍTULO 10 64

ASPECTOS CLÍNICOS, HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E CITOPATOLÓGICOS DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES TRATADOS COM SULFATO DE VINCRISTINA

Miriam Aparecida Queiroz Barbosa Ferreira
Mirian Nogueira Teixeira
Clayton Charles Dantas Carvalho
Bruno Henrique Albuquerque Paiva
Vanessa Carla Lima Silva
Fernanda Lúcia Passos Fukahori
Michelle Suassuna Azevedo Rêgo
Mirella Bezerra de Melo Colaço Dias
Evilda Rodrigues Lima

DOI 10.22533/at.ed.70819160410

CAPÍTULO 11 78

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ULTRASSONOGRÁFICAS ABDOMINAIS ENCONTRADAS EM FELINOS DOMÉSTICOS (FELIS SILVESTRIS CATUS) ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFG – REGIONAL JATAÍ

Letícia Sousa Prado
Camila Franco de Carvalho
Ana Paula de Souza Martins Silva
Andréia Vitor Couto do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.70819160411

CAPÍTULO 12 83

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PARASITOLÓGICOS DE GATOS PARASITADOS POR *LEISHMANIA SP. E TOXOPLASMA GONDII*, RESIDENTES EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Fernando Lucas Maschio Ferreira
Heitor Miraglia Herrera
Giuliani D'Amico Moriningo

DOI 10.22533/at.ed.70819160412

CAPÍTULO 13 88

DIAGNÓSTICO SUGESTIVO DE FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA- AORTOCAVA EM CÃO POR MEIO DA ULTRASSONOGRAFIA E DOPPLERFLUXOMETRIA

Mari Jane Taube
Luciana do Amaral Oliveira
Andressa Hiromi Sagae
Ana Caroline Ribas de Oliveira
Patricia Santos Rossi
Ana Carla da Costa Silva
Zara Bortolini
Ricardo Coelho Lehmkuhl

DOI 10.22533/at.ed.70819160413

CAPÍTULO 14 92

OFTALMOLOGIA EM FOCO: CASOS OFTALMOLÓGICOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFG – REGIONAL JATAÍ

Ana Paula de Souza Martins da Silva
Rayanne Borges Vieira
Letícia Sousa Prado
Camila Franco de Carvalho
Andréia Vitor Couto do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.70819160414

CAPÍTULO 15 98

PRESENÇA DE CRISTAIS DE FOSFATO DE CÁLCIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Anaiza Simão Zucatto do Amaral
Ana Paula Barcelos de Oliveira
Daniella Ribeiro Motta
Laura Lorrane Ribeiro Vieira
Gabriela Almeida
Talliana Cabral Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.70819160415

CAPÍTULO 16 103

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BEBIDAS LÁCTEAS FERMENTADAS SIMBIÓTICAS COM ÓLEO DE CÁRTAMO

Ariana Pongilio Uban
Aline de Oliveira Garcia
Darlila Aparecida Gallina
Sueli Regina
Patrícia Blumer Zacarchenco

DOI 10.22533/at.ed.70819160416

CAPÍTULO 17	111
SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE COM ADIÇÃO OU NÃO DE INOCULANTE E DIFERENTES NÍVEIS DE INCLUSÃO DE MELAÇO DE SOJA	
Alecio Carlos Schroeder Maira Laís Both Bourscheidt Nágela Maria Faustino da Silva Aldemar Marques de Jesus Douglas dos Santos Pina Dalton Henrique Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.70819160417	
CAPÍTULO 18	126
A IMPORTÂNCIA DA DISSECAÇÃO ANIMAL NA ANATOMIA VETERINARIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CLÍNICA-CIRÚRGICA	
Luana Célia Stunitz da Silva Paulo Ramos da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.70819160418	
CAPÍTULO 19	131
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO PRÁTICO NO ENSINO DE MEDICINA VETERINÁRIA A PARTIR DA VIVÊNCIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE PRÁTICAS HOSPIALARES	
Sharlenne Leite da Silva Monteiro Larissa Bessa Reis Cesar Augusto Novaes Castanho Willian Daniel Pavan Glenda Barcarollo Santos Janaina Gaspar Barata Cruz Marcos Vinicius Almeida Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.70819160419	
CAPÍTULO 20	134
PAPEL DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA REGIONAL JATAÍ NO ATENDIMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A ANIMAIS DA POPULAÇÃO CARENTE DA CIDADE DE JATAÍ - GOIÁS, NO PERÍODO DE MAIO À SETEMBRO DE 2015	
Jacqueline de Brito Paiva Laura da Costa Luz Patrícia Rosa de Assis Camila Franco de Carvalho Andréia Vítor Couto do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.70819160420	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	139

Trichuris vulpis (NEMATODA: TRICHURIDAE) EM EQUINO (*Equus caballus*): RELATO DE CASO

Brenda Saick Petroneto

Residente de Diagnóstico por Imagem - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Departamento de Medicina Veterinária. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.

Bruna Fernandes Callegari

Residente de Diagnóstico por Imagem - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Departamento de Medicina Veterinária. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.

Alana Camargo Poncio

Residente de Patologia Animal - Universidade Federal Fluminense (UFF), Departamento de Medicina Veterinária. Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil.

Raiany Resende Moura

Residente de Clínica e Cirurgia de Equinos - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Departamento de Medicina Veterinária. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.

Maria Aparecida da Silva

Doutora em Ciência Animal - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Docente do Departamento de Biologia do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (CCENS/UFES), Alegre, Espírito Santo, Brasil.

Victor Menezes Tunholi Alves

Doutor em Ciências Veterinárias - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ),

Departamento de Medicina Veterinária. Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil. Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Faculdade de Castelo (Multivix). Castelo, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO: O gênero *Trichuris* é membro da superfamília *Trichuroidea*, possui distribuição mundial e é encontrado parasitando o ceco e cólon de uma ampla variedade de mamíferos domésticos, principalmente bovinos, ovinos, camelos, suínos e até mesmo cães. Atualmente, não se encontram na literatura relatos de equinos infectados por tal parasito. Desta forma, objetiva-se relatar o primeiro caso de *Trichuris* spp. parasitando um equino. Realizou-se a necropsia de um equino SRD, macho, de aproximadamente dezesseis anos de idade, que coabitava pastagens com bovinos, proveniente de uma propriedade situada no município de Rio Novo do Sul, Espírito Santo, Brasil. O animal foi eutanasiado devido ao intenso quadro de caquexia que apresentava. Durante a abertura do ceco foram observados nematóides aderidos na superfície da mucosa do órgão, que ao serem removidos causavam úlceras na região. Os exemplares dos parasitos foram coletados para análise e conservados em solução de formaldeído a 10 % para posterior identificação taxonômica. O material foi encaminhado ao

Laboratório de Patologia e Parasitologia Veterinária da Faculdade Multivix Castelo, para posterior identificação.

PALAVRAS-CHAVE: Cavalo, Parasitologia, Patologia.

ABSTRACT: The genus *Trichuris* is a member of the Trichuroidea superfamily. It has a worldwide distribution and is found parasitizing the cecum and colon of a wide variety of domestic mammals, mainly cattle, sheep, camels, swine and even dogs. Currently, reports of horses infected by this parasite are not found in the literature. In this way, the objective is to report the first case of *Trichuris* spp. parasitizing an equine. Necropsy of an approximately sixteen-year-old male SRD equine cow herding from a farm located in the municipality of Rio Novo do Sul, Espírito Santo, Brazil, was performed. The animal was euthanized because of the intense cachexia that it presented. During the opening of the cecum nematodes adhered to the surface of the organ mucosa were observed, which when removed caused ulcers in the region. The specimens of the parasites were collected for analysis and preserved in 10% formaldehyde solution for later taxonomic identification. The material was sent to the Laboratory of Veterinary Pathology and Parasitology of the Multivix Castelo College, for later identification.

KEYWORDS: Horse, Parasitology, Pathology.

1 | INTRODUÇÃO

O gênero *Trichuris* é membro da superfamília *Trichuroidea*, possui distribuição mundial e é encontrado parasitando o ceco e cólon de uma ampla variedade de mamíferos domésticos, principalmente bovinos, ovinos, camelos, suínos e até mesmo cães (URQUHART et al., 1998; FORTES, 2004). Os parasitos adultos tem de 4 a 6 cm de comprimento, com extremidade posterior espessa afilando-se rapidamente numa longa extremidade anterior filamentosa, que fica caracteristicamente aderida na mucosa, devido a esse aspecto são comumente chamados de vermes chicotes (FORTES, 2004).

O ciclo evolutivo do *Tricuris sp.* é iniciado com a ingestão de ovos infectados com o primeiro estágio larval L₁, que se desenvolve no ambiente em um ou dois meses após sua eliminação nas fezes, dependendo da temperatura e condições ideais pode sobreviver por vários anos neste local (URQUHART et al., 1998). Segundo Petry et al. (2013) após a ingestão juntamente com água ou alimento os opérculos mucoides dos ovos se dissolvem pela ação dos sucos digestivos duodenais e as larvas L₁ tornam-se livres penetrando nas glândulas da mucosa cecal onde ocorrem mais quatro mudas subseqüentes, os adultos emergem e ficam aderidos na superfície da mucosa intestinal do hospedeiro onde sobrevivem por anos.

Normalmente as infecções leves passam despercebidas. Nos casos de infecções graves ocorrem anemia e baixa de hemoglobina, vômito, diarreia persistente, fezes com muco sanguinolento e emagrecimento, além disso, podem ser observadas infecções bacterianas devido às substâncias de ação histolítica liberadas pelo parasito

na mucosa cecal causando liquefação dos tecidos (FORTES; 2004). O autor ainda afirma que nos achados de necropsia pode ser observada a mucosa do intestino grosso inflamada e hemorrágica, com ulceração e formação de membranas diftéricas. Robles et al. (2014) afirma que a presença de espécies de *Tricuris* entre os hospedeiros está intimamente relacionada à uma combinação de fatores, tais como estado imunológico, e o habitat destes animais.

Ao se pesquisar a literatura, observou-se que não há indícios de equinos infectados por este parasito, neste contexto objetiva-se relatar o primeiro caso de *Trichuris* spp. parasitando um equino.

2 | RELATO DE CASO

Realizou-se a necropsia de um equino SRD, macho, de aproximadamente dezesseis anos de idade, que coabitava pastagens com bovinos, proveniente de uma propriedade situada no município de Rio Novo do Sul (Latitude – 20.º 49’ 30” Longitude – 41.º 00’ 00”), Espírito Santo, Brasil. O animal foi eutanasiado devido ao intenso quadro de caquexia que apresentava. Durante a necropsia os achados macroscópicos no exame externo foram: caquexia intensa e aumento de volume em região cervical ventral; e no exame interno: edema em região cervical ventral, presença de transudato em cavidade abdominal e fígado com lesões multifocais brancacentas em superfície visceral. Durante a abertura do ceco foram observados nematóides aderidos na superfície da mucosa do órgão, que ao serem removidos causavam úlceras na região.

Os exemplares dos parasitos foram coletados e conservados em solução de formaldeído á 10 % para posterior identificação taxonômica. O material foi encaminhado ao Laboratório de Patologia e Parasitologia Veterinária da Faculdade Multivix Castelo, onde os helmintos foram analisados, clarificados e fixados em lâminas de microscopia, para posterior observação em microscópio óptico. Os exemplares analisados apresentaram coloração esbranquiçada e comprimento que variava de 4,5-7,5 cm. As extremidades posteriores dos mesmos mostraram-se largas e espessas, afinando rapidamente em direção as extremidades anteriores, filamentosas e afiladas, conferindo aos parasitos um aspecto de chicote, característico de helmintos pertencentes ao gênero *Trichuris* spp (Figura 1).

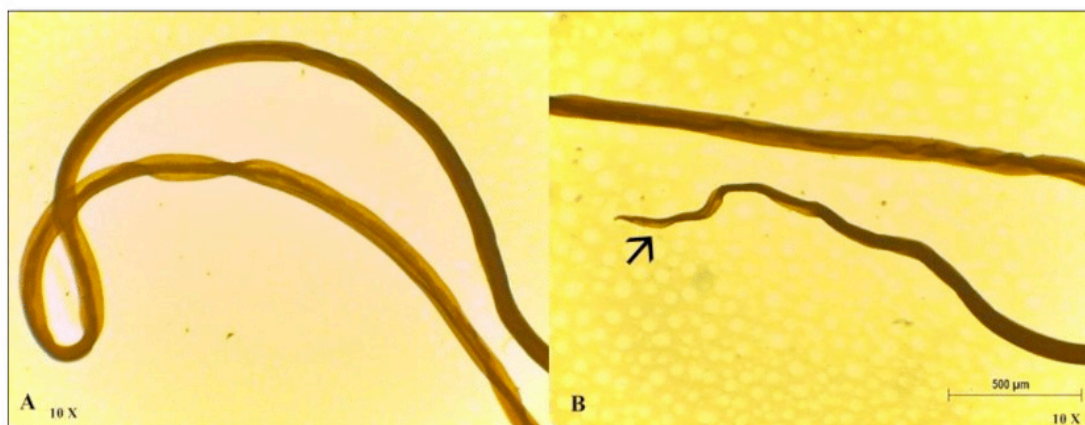


Figura 1 – Fotomicrografia da porção mediana *Trichuris spp.* (A). Extremidade anterior filamentososa e afiladas, conferindo ao parasito um aspecto de chicote (B) (seta).

3 | DISCUSSÃO

Ghai et al. (2014) afirma que os parasitos que infectam várias espécies de hospedeiros são de grande preocupação, devido ao difícil controle, podendo servir de reservatórios e fonte de reinfecção para outras populações que o parasito foi eliminado. Segundo Longo et al. (2008) as principais fontes de infecção de *Trichuris spp.* são o solo e os cursos hídricos contaminados com os ovos do parasito que contém grande resistência quanto a ambientes extremos e temperaturas variadas, bem como, o elevado tempo de resistência, que pode chegar a 210 dias. Sugere-se, desta forma, que o equino do presente relato tenha se infectado pela ingestão de água ou através da pastagem contaminada com ovos de *Trichuris spp.*, levando-se em conta a inespecificidade de hospedeiros deste parasito. Ressalta-se também a importância do equino parasitado como reservatório e fonte de reinfecção para os animais que coabitavam com ele.

Trichuris spp. já foi descrito parasitando várias espécies animais no Brasil e no mundo, Ketzis (2015) relata em seus estudos, com gatos domésticos, a infecção por duas espécies do gênero *Trichuris spp.* sendo elas *T. serrata* e *T. Campanula*. Os exemplares foram obtidos através de exames necroscópicos de animais debilitados submetidos à eutanásia. Os animais apresentavam sinais macroscópicos característicos da infecção por este parasito, como espessamento da parede da mucosa intestinal e pontos hemorrágicos.

Fernandes e Saliba (1974) também relataram em um estudo histopatológico de lesões por *T. vulpis* no ceco de cães sinais macroscópicos como presença de petéquias e sufusões na parede cecal, além de grande produção de muco no lúmen cecal devido a grande presença de parasitos. Contudo, tais autores ao descreverem as características morfológicas de *Trichuris sp.* remetem as características apresentadas pelo helminto deste estudo, destacando que os mesmos apresentavam a parte anterior do corpo mais longa e afilada e a parte posterior notadamente mais grossa,

característico do verme chicote.

De acordo com Fernando e Saliba (1974) a ação traumática realizada pela presença do parasito no tecido cecal resulta em uma resposta inflamatória que cursa com a diminuição do lúmem intestinal, além de liquefação dos tecidos determinados pelas propriedades líticas das glândulas esofágicas do parasito, o que sugere a caquexia e o transudato na cavidade intestinal apresentada pelo animal deste caso. Contudo, a inespecificidade de sinais clínicos apresentados pelos animais infectados por *Trichuris* spp. torna-se um fator complicante no diagnóstico, visto que esta espécie possui um potencial papel zoonótico para seres humanos.

Contudo, Di Cesare et al. (2012) relatou um cão infectado por *T. Vulpis* que não apresentava nenhum sinal clínico compatível com a infecção, ou seja, o animal apresentava-se clinicamente saudável. Os autores destacam que uma maneira importante de diagnóstico das trichuriases é a realização de coleta de fezes diretamente do reto do animal, submetendo a amostra à análise de flutuação em sulfato de zinco (técnica de Faust), na qual demonstra bastante sensibilidade na detecção de ovos leves e/ou pesados de helmintos gastrintestinais (SOUZA-DANTAS et al. 2007). Tal autor corrobora em partes com os relatos deste estudo, pois o equino apresentava-se assintomático a esta infecção parasitária, sendo apenas diagnosticado com trichuríase devido ao fato de serem observados os parasitos aderidos à mucosa cecal no momento da necropsia, sugerindo, desta forma, que não foram realizados exames coproparasitológicos do animal.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intensa caquexia que o animal do presente estudo apresentava pode ser atribuída a infecção parasitária que o acometia, tais helmintos foram identificados como pertencentes ao gênero *Trichuris* sp. No entanto, nesse caso para realizar o diagnóstico foi necessário que o animal fosse eutanasiado e necropsiado. Diante disso, ressalta-se a importância dos exames coproparasitológicos periódicos para o combate da trichuríase e outras infecções parasitárias nos rebanhos de bovinos e equinos.

REFÊRENCIAS

DI CESARE, A.; CASTAGNA, G.; MELONI, S.; OTRANTO, D.; TRAVERSA, D. Mixed trichuroid infestation in a dog from Italy. **Parasites & Vectors** 2012, 5:128.

FERNANDES, M.P.M.; SALIBA, A.M. Estudo histológico e histoquímico das lesões produzidas por *Trichuris vulpis* (Fröelich, 1789) no ceco de cães. **Revista da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo** 11:59-68, 1974.

FORTES, E. **Parasitologia Veterinária**. 4 ed. São Paulo: Icone Editora, 2004.

GHAJ, R.R.; SIMONS, N.D.; CHAPMAN, C.A.; OMEJA, P.A.; DAVIES, T.J.; TING, N.; GOLDBERG, T.L. Hidden Population Structure and Cross-species Transmission of Whipworms (*Trichuris* sp.) in Humans and Non-human Primates in Uganda. **PLoS Neglected Tropical Diseases** (2014) 8(10): e3256.

KETZIS, J.K. *Trichuris* spp. infecting domestic cats on St. Kitts: identification based on size or vulvar structure?. SpringerPlus (2015) 4: 115.

LONGO, C.E.M.; SANTOS, G.R.; LIVEIRA, J.L.S.; NEVES, M.F. *Trichuris vulpis*. **Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária** –Ano VI – Número 11 – Julho de 2008

PETRY, G.; ALTREUTHER, G.; WOLKEN, S.; SWART, P.; KOK, D.J. Efficacy of emodepside plus toltrazuril oral suspension for dogs (procox®, bayer) against *trichuris vulpis* in naturally infected dogs. **Parasitology Research** (2013) 112:S133–S138

ROBLES, M.R.; CUTILLAS, C.; PANEI, C.J.; CALLEJÓN, R. Morphological and Molecular Characterization of a New *Trichuris* Species (Nematoda- Trichuridae), and Phylogenetic Relationships of *Trichuris* Species of Cricetid Rodents from Argentina. PLoS ONE 9(11): e112069.

SOUZA-DANTAS, L.; BASTOS, O.P.M.; SALOMÃO, B.B.M.; GUERRERO, J.; LABARTHE, N.V. Técnica de centrífugo-flutuação com sulfato de zinco no diagnóstico de helmintos gastrintestinais de gatos domésticos. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.37, n.3, p.904-906, 2007.

URQUHART, G.M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J.L.; DUNN, A.M.; JENNINGS, F.W. **Parasitologia Veterinária**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz - Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-270-8

